



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

RELATÓRIO DE GESTÃO
E
CONTAS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO
DE
2014



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTO MACROECONÓMICO	4
3. RECURSOS HUMANOS	5
4. ACTIVIDADE OPERACIONAL	8
5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	19
6. RISCOS E INCERTEZAS	24
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	24
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	24
9. OUTRAS INFORMAÇÕES	24
10. ANEXOS AO RELATÓRIO ANUAL	26
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
Anexo às demonstrações financeiras	32
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	32
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	33
3.1 Bases de apresentação.....	33
3.2 Activos fixos tangíveis	33
3.3 Locações	34
3.4 Activos e passivos financeiros	34
3.5 Rédito	36
3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	36
3.7 Imposto sobre o rendimento	37
3.8 Especialização de exercícios	37
3.9 Acontecimentos subsequentes	37
4. CAIXA E EQUIVALENTES	38
5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS	38
6. PARTES RELACIONADAS.....	38
7. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS	39
8. LOCAÇÕES	40
9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	41
10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	42
11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	42
12. ACTIVOS FINANCEIROS	42
13. PASSIVOS FINANCEIROS.....	42
14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	43
15. RÉDITO.....	43
16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	44
17. GASTOS COM O PESSOAL.....	44
18. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS	45
19. OUTROS GASTOS E PERDAS	45
20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	45
21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	46
22. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	47
ENDIVIDAMENTO	49
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS.....	50



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada por Cascais Próxima, EM-SA, é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

No cumprimento do estipulado na alínea d), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea d), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 9.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, em vigor, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, EM-SA, apresenta os seguintes documentos referentes ao exercício económico de 2014, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Relatório de Gestão.
2. Balanço;
3. Demonstração de Resultados por Naturezas;
4. Demonstração Individual de Fluxos de Caixa;
5. Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
6. Anexo às Demonstrações Financeiras;
7. Mapa do Endividamento;
8. Mapa de Execução Orçamental;
9. Mapa de Execução de Investimentos;
10. Certificação Legal das Contas;
11. Relatório e Parecer do Fiscal Único.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

2. CONTEXTO MACROECONÓMICO

O ano de 2014 traduziu-se num crescimento económico moderado, tendo a economia portuguesa continuado a estar sujeita ao mesmo tipo de risco, nomeadamente, à incerteza quanto à conjuntura externa, à evolução da crise da dívida da zona euro, bem como ao grau de compromisso das autoridades portuguesas, decorrente da assinatura, em Maio de 2011, do “*Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality*” (MOU), entre Portugal, a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).



Este cenário caracterizou-se, ainda, pela consolidação de medidas que visam a redução da despesa pública e a continuação do processo de desalavancagem ordenado ao sector bancário, bem como a recuperação moderada do rendimento disponível real e da confiança das famílias, a renovação do *stock* de capital, após um longo período de adiamento de investimentos e a manutenção de um crescimento das exportações.

Neste contexto, a estratégia da Empresa desenvolveu-se essencialmente nas seguintes vertentes:

1. Manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos;
2. Gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados;
3. Valorização de competências e segurança dos recursos humanos;
4. Qualidade do serviço prestado;
5. Promoção da eficiência energética.

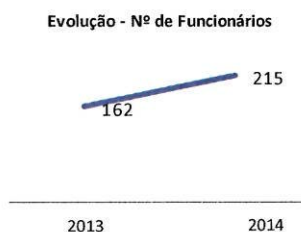
3. RECURSOS HUMANOS

A Empresa cumpriu as obrigações legais impostas pelo Orçamento de Estado para 2014, aprovado pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro, em conjugação com o disposto no Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 413/2014 e pela Lei n.º 75/2014, de 12 de Setembro, nomeadamente no que respeita, à redução remuneratória aplicável aos trabalhadores das entidades que integram o sector empresarial local e aos seus gestores, ao pagamento por duodécimos do subsídio de Natal e à proibição de valorizações remuneratórias, nos termos, respectivamente dos seus artigos 33.º, 35.º e 39.º.

Foi igualmente aplicada a redução de 50% dos valores a pagar por trabalho extraordinário, conforme definido no artigo 45.º da Lei n.º 83-C/2013 e no artigo 2.º da Lei n.º 23/2012, de 25 de Junho, assim como se procedeu à redução de 10,6% do número de colaboradores, em muito superior à redução de 2% - imposta pelo artigo 62.º da Lei n.º 83-C/2013, excluindo a nova área de actividade de prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente das instalações municipais ou sob gestão municipal.

O quadro de pessoal da Empresa registou, no ano de 2014, um crescimento, face ao período homólogo de 2013, passando de 162 para 215 colaboradores (29,5%), com uma reafecção de colaboradores pelas áreas funcionais, tendo contribuído para este crescimento o desenvolvimento de uma nova área de actividade relacionada com a prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente das instalações municipais ou sob gestão municipal.

Períodos Homólogos	
Ano	Nº Funcionários
2013	162
2014	215



Durante o ano de 2014, a Cascais Próxima, EM-SA, procedeu à admissão de 80 colaboradores, com a seguinte distribuição: 65 colaboradores afectos à nova actividade que se prende com a prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente das instalações municipais, 1 colaborador afecto à área de Intervenção Local, 1 colaborador afecto às equipas de intervenção, 2 colaboradores afectos à Assessoria do Conselho de Administração, 1 colaborador para a área de Sistemas de Informação e 10 colaboradores para a área da Mobilidade.

No mesmo período, a Empresa procedeu a 22 rescisões contratuais, as quais ocorreram tanto por iniciativa dos colaboradores, como por imperativo legal da Lei do Orçamento de Estado para 2014, tendo sido ainda, celebrados 5 Acordos de Cedência por Interesse Público, com o Município de Cascais.

A distribuição por géneros continua a revelar uma predominância do sexo masculino (61%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção local.

Períodos Homólogos		
Sexo	2014	2013
Mulher	39,00%	28,31%
Homem	61,00%	71,69%
Total	100,0%	100,0%



O nível médio de antiguidade na Empresa manteve-se nos 2 anos, em resultado da consolidação das actividades desenvolvidas na área funcional da Mobilidade e da recente expansão da Empresa, com grande predominância de colaboradores qualificados nas áreas operacionais *core*.

Períodos Homólogos		
Faixas Etárias	2014	2013
<= 25 anos	23	17
26 a 30 anos	26	34
31 a 35 anos	33	23
36 a 40 anos	32	24
41 a 45 anos	24	24
46 a 50 anos	24	15
> 50 anos	53	25
Total	215	162

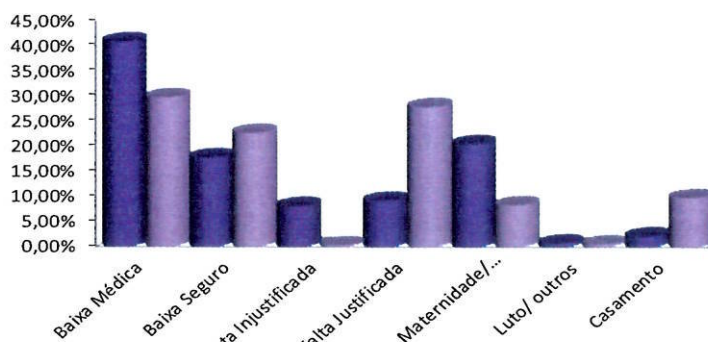
Períodos Homólogos		
Habilitações Literárias	2014	2013
S/ 1º Ciclo do ensino básico	9	0
1º Ciclo do ensino básico	37	22
2º Ciclo do ensino básico	32	21
3º Ciclo do ensino básico	42	35
Ensino Secundário	58	45
Ensino Superior	37	39
Total	215	162

A taxa de absentismo em 2014 situou-se em 0,74%, traduzindo-se num total de 2920,69 dias (laborais), originados por: 1194 dias por baixa médica (40,9%); 601 dias por licença de maternidade/paternidade (20,6%); 521,5 dias por baixa médica por acidente de trabalho (17,9%); 240,33 dias por faltas injustificadas (8,2%); 207,02 dias por faltas justificadas remuneradas (7,0%); 67 dias por licença de casamento (2,3%); 64,46 dias por faltas justificadas não remuneradas (2,2%) e 25,38 dias por falecimento de parentes ou afins (0,9%).

Handwritten signature

A maior percentagem de absentismo está relacionada com doenças naturais, sendo que o número de baixas médicas resultantes de acidentes de trabalho tem sofrido uma redução, fruto da aposta que a Empresa tem feito na formação ao nível da área de segurança e saúde no trabalho.

Períodos Homólogos		
Tipologia	2014	2013
Baixa Médica	40,88%	29,79%
Baixa Seguro	17,86%	22,75%
Falta Injustificada	8,23%	0,44%
Falta Justificada	9,30%	27,96%
Maternidade/Parentalidade	20,58%	8,46%
Luto/ outros	0,87%	0,71%
Casamento	2,29%	9,92%
Total	100,0%	100,0%



Ao nível da formação profissional, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a implementar o Plano Anual de Formação Profissional, alinhando-o aos objectivos estratégicos e operacionais da Empresa. Verificou-se um aumento na frequência de acções de formação, comparativamente ao período homólogo de 2013, tendo sido promovidas acções de formação profissional nas seguintes áreas, abrangendo 46% dos funcionários, com excepção da acção de *team building* promovida em 2013.

Ano: 2014			Ano: 2013		
Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Acção	Nº Part.	Áreas de Formação Profissional	Nº Horas/Ação	Nº Part.
Segurança e Higiene no Trabalho	7h	56	Condução Defensiva	88h	11
GARH - Gestão Administrativa de RH/Alterações e Novidades	14h	2	Higiene e Segurança no Trabalho	8h	10
A Actividade Empresarial Local no Quadro Novo do Regime Jurídico	7h	3	Controlo de Qualidade em Obras de Pavimentação	14h	2
Gestão de Estacionamento "On Street"	13h	3	Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas no âmbito do CPP	7h	2
CAP - Organização e Gestão de Emergência	30h PL	1	Responsabilidade Financeira das Autarquias	14h	3
Melhores Práticas para redução de custos na gestão de compras	14h	3	Marionetas de Manipulação Directa: Construção e Manipulação	19h	1
Seleção e Avaliação de Fornecedores: Promover a melhoria contínua das fontes	14h	4	V Seminário em Sinalização e Segurança Rodoviária	7h	5
Dossier Fiscal: Org. preparação das notas às demonstrações financeiras; TOOnline; Alterações ao Código de trabalho e sua aplicação prática	7h	1	IX Sessão Técnica do Fórum dos Auditores de Segurança Rodoviária - ASR	4h	1
Código da Contratação Pública - A melhor estratégia de compras públicas	14h	2	Seminário: "A Governação do Sector Empresarial Local"	7h	1
Boas Práticas de Contratação	4h	1	XIII Conferência do ODP/ V Global - Cidadania para Sustentabilidade	2h	1
Formação Pedagógica de Formadores	90h PL	1	Team Building	4h	120
5º Congresso Ibérico de Estacionamento e Mobilidade	12h	3			
Módulos II e III - Uma visão integrada do Ciclo de Vida da Obra Pública - Da concepção à recepção: Projecto, planeamento e execução	14h	2			
Operações, Tecnologia e Inovação - Gestão Eficaz de Projectos	12h	1			
Gestão de stocks: o que fazer para conseguir o equilíbrio entre as variáveis: tempo, custo e qualidade	14h	8			
Jornadas de Higiene e Segurança no Trabalho	7h	2			
Passaporte de Segurança no Trabalho	7h	3			
Curso de Primeiros Socorros	2h	1			
Riscos Psicossociais no Trabalho	3h	2			
Total Participantes		99	Total Participantes		167

4. ACTIVIDADE OPERACIONAL

A Cascais Próxima, EM-SA alinha a sua estratégia aos vectores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, consubstanciando-se na diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho, através da preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços de excelência urbanos.

Neste contexto, a Empresa consolidou a sua aposta nos seus *drivers* estratégicos ao nível da prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash-flows* operativos resilientes ao plano de investimentos nos seus nichos negócios *core* e, conseqüentemente, a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a Empresa.

4.1 Intervenção no Espaço Público

No ano de 2014, a Empresa desenvolveu a sua actividade operacional nas seguintes áreas: promoção de empreitadas de obras públicas e execução por administração directa de intervenções de manutenção no espaço público e na rede de águas pluviais e de requalificação, de infraestruturas e edifícios; gestão e fiscalização do estacionamento urbano; limpeza e manutenção corrente das instalações municipais ou sob gestão municipal e promoção da eficiência energética.

Ao nível do planeamento e acompanhamento de obra, destacam-se as obras de requalificação no Aeródromo Municipal de Tires, nomeadamente, a execução da obra de repavimentação da zona dos hangares e respectivo estacionamento.

Destaca-se, ainda, o planeamento e lançamento da empreitada e respectiva fiscalização da obra de requalificação do restaurante e cafetaria do Aeródromo Municipal de Cascais e o projecto para a execução de um novo parque de estacionamento de apoio do referido Aeródromo, com capacidade para 120 lugares. Estas obras enquadram-se na estratégia do Município de Cascais para esta infraestrutura, com impactos significativos na regeneração da sua área envolvente.

A Empresa participou, também, no planeamento das obras com origem no Orçamento Participativo promovido pelo Município de Cascais, nomeadamente, a requalificação da Rua Homem de Cristo, em S. João do Estoril e a construção do Parque Urbano do Outeiro da Vela, *Mountain Bike*.

Ao nível das intervenções na rede de águas pluviais, a Empresa celebrou um protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, com início em Novembro de 2014, visando a colaboração técnica e científica de modo a aproveitar as potencialidades de ambas as entidades, visando desenvolver formação técnica e estudos relativos à gestão dos activos físicos, nomeadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

Este protocolo consubstanciou-se, numa primeira fase, na orientação de uma dissertação de mestrado com o objectivo de compreender e aplicar os princípios da filosofia da gestão e activos físicos expostos na norma internacional ISO 55000, com aplicação ao contexto das infraestruturas municipais, por forma a criar bases de comparação técnico-económica de diferentes soluções de reabilitação de sistemas de drenagem urbana.

As intervenções no espaço público contemplaram um portefólio diversificado de prestações de serviços ao Município de Cascais, cuja actividade acumulada tida como mais representativa, está sintetizada no quadro seguinte:

Actividades	2014
	Euros s/IVA
Remoção de cepos e fecho de caldeiras	7.344,00 €
Grafitis	14.665,00 €
Propostas de Trânsito	94.917,00 €
Pavimentação	183.497,00 €
Pluviais	609.716,00 €
Calçada	334.319,00 €
Diversos/ Paredão	63.484,00 €

4.2 Projectos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, EM-SA, promoveu no período em análise, a finalização da execução dos contratos-programa celebrados com o Município de Cascais para o biénio 2012/2013, mediante a conclusão das seguintes empreitadas de obras públicas contratualizadas e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração directa:

Contratos-Programa	2014	
	Contrato Programa € (s/IVA)	% Acab. Empreitada
Const. Posto Transf Port. Muros Feira Carcavelos	340.000,00 €	100,0%
Proj. Reab. R. Guarda, R. Viseu, EN249-4	182.925,00 €	100,0%
Relocalização da 50ª Esquadra da PSP	349.500,00 €	100,0%
Req.Esp.Cof.Ribeira Linhas Água Concelho	345.000,00 €	100,0%
Req.Esp.Pub.R.Tílias, S. Rita, Juzo, Parede e Estoril	324.250,00 €	88,5%
Requalificação do Mercado de Carcavelos	943.000,00 €	100,0%
Requalificação da 3ª Circular	282.924,00 €	100,0%

4.3 Investimento Operativo

A Empresa tem vindo a (re)investir os meios financeiros líquidos libertos da sua actividade em investimento operativo alinhado à sua estratégia de intervenção no espaço público, , optimizando a sua capacidade instalada. O investimento mais significativo ocorreu nas seguintes classificações de activos não correntes:

Descrição	2014
	Euros s/IVA
Terreno - Edifício Hotel Nau	3.750.000,00 €
Edifícios e Outras Construções	70.240,00 €
Equipamento Básico	144.924,06 €
Equipamento de Transporte	175.805,30 €
Equipamento Administrativo	22.843,82 €
Total	4.163.813,18 €

4.4 Mobilidade

No ano de 2014, a Cascais Próxima, EM-SA, reforçou a consolidação da sua actividade na área do estacionamento de superfície e parques de estacionamento, alinhando os seus investimentos na rede de estacionamento e fiscalização, com políticas diferenciadas face às necessidades específicas dos diversos públicos-alvo.

Na consolidação da estratégia de gestão do estacionamento, a Empresa procedeu à criação de alternativas de estacionamento de longa duração nos parques de estacionamento fechados, consubstanciando-se na abertura do parque de estacionamento de Carcavelos, junto à estação de caminhos-de-ferro, com uma capacidade de 362 lugares, o qual integra um parque de rebocados, com pricing variável nas avenças, em função do utilizador ser ou não, utente de transporte públicos. De salientar, ainda, que a tarifa máxima diária no referido parque traduz-se num preço compatível com o estacionamento de longa duração.

Nas zonas envolventes de algumas estações de caminhos-de-ferro foi, igualmente implementada nos parquímetros, uma tarifa diária compatível com a utilização de estacionamento de longa duração.

No âmbito, da política de alargamento do estacionamento tarifado, encontra-se a decorrer um concurso público para a aquisição de 125 parquímetros, dando cumprimento ao projecto de alargamento do estacionamento tarifado no Concelho de Cascais, aprovado pelos órgãos municipais competentes, prevendo a sua entrada em funcionamento no decorrer de 2015.

Ao nível das restrições ao acesso e estacionamento no Centro Histórico da Vila de Cascais, a Cascais Próxima, EM-SA, está a promover a abertura de um concurso público para aquisição e montagem das portas de controlo de acesso. Considerando que o procedimento administrativo para a aquisição e montagem do referido equipamento demorará cerca de 6 meses, optou-se por se colocar a sinalização



vertical necessária, no sentido de se iniciar o controlo do acesso e estacionamento, a partir do dia 5 de Janeiro de 2015.

No Concelho de Cascais, a gestão do estacionamento *off street* é efectuada por diferentes *players*, gerindo um total aproximado de 3.340 lugares, sendo que a Cascais Próxima, EM-SA, gere 530 lugares, representando um quota de mercado de cerca de 15,9%. No entanto, prevê-se que a Empresa venha a gerir, num futuro próximo, cerca de 900 lugares, o que representará uma quota de mercado de 26,9%, no presente nicho de negócio.

Ao nível da gestão do estacionamento *on-street* de mencionar que a Cascais Próxima, EM-SA, continua a constituir o único *player* no Concelho de Cascais, gerindo cerca de 1.695 lugares tarifados, para um total de aproximadamente 80 parquímetros. Como foi anteriormente referido, o Município de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA, estão a promover o alargamento das zonas tarifadas, prevendo que durante o ano de 2015, a Empresa venha a gerir cerca de 4.012 lugares.

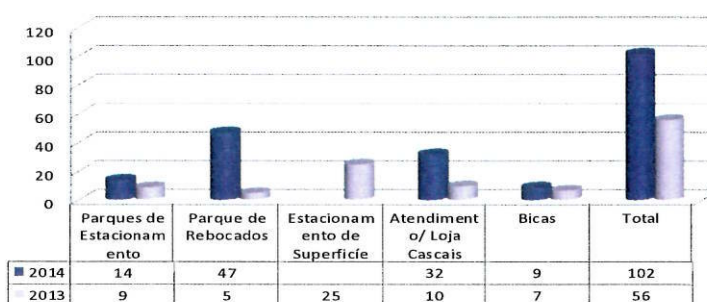
A Empresa tem vindo a incentivar o pagamento pelo *PAYSIMPLEX*, através da utilização de *smartphones* e telemóveis convencionais, diminuindo a cadeia de valor e aumentando a percepção de valor, com impactos directos no ordenamento do estacionamento e qualidade de vida dos cidadãos. Para tanto, os comerciantes que aderirem a este meio de pagamento poderão oferecer o segundo período grátis aos seus clientes, nos termos do regulamento específico aprovado pelos órgãos municipais competentes.

Ao nível da fiscalização, a Empresa tem continuado a adoptar dois modelos de fiscalização complementares, designadamente, a fiscalização apeada nas áreas dentro e fora das zonas tarifadas *on-street* e a fiscalização motorizada através de veículos com bloqueadores, para situações tidas como mais críticas de acordo com o Código da Estrada, no sentido de combater o estacionamento abusivo.

Ao nível da actividade operacional da unidade funcional da Mobilidade, as reclamações efectuadas através do “Livro de Reclamações”, previsto nos termos do Decreto-Lei nº 156/2005, de 15 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 118/2009, de 19 de Maio de 2009, de 30 de Outubro de 2009, apresentam um acréscimo no ano de 2014, face ao período homólogo de 2013, estando relacionadas com, a actividade da equipa da fiscalização do estacionamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), o reboque de viaturas em infracção, o funcionamento dos parques de estacionamento e das BiCas e o atendimento *Front Office*.

Tipologia de Reclamação no Livro de Reclamações

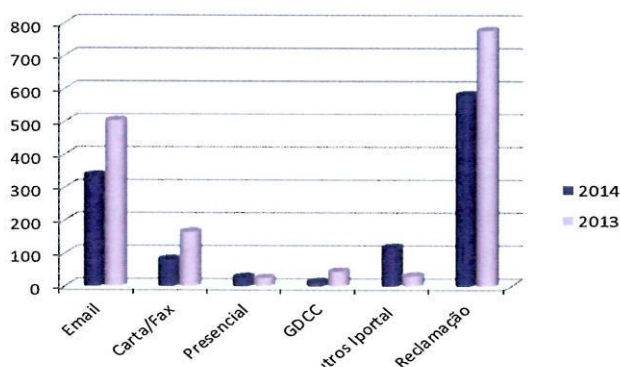
Período Homologos	2014	2013
Parques de Estacionamento	14	9
Parque de Rebocados	47	5
Estacionamento de Superfície	32	25
Atendimento/ Loja Cascais	9	10
Bicas	9	7
Total	102	56



A Empresa registou uma diminuição do número de reclamações recebidas, face ao período homólogo de 2013, com tempos de resposta, em média, de 20 dias.

Reclamações Recebidas - Períodos Homólogos 2014/2013

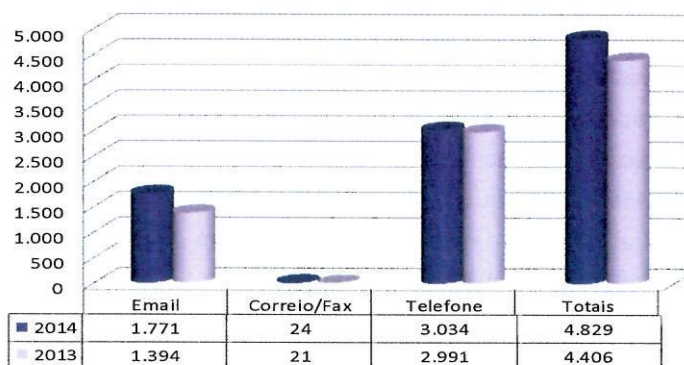
	2014	2013
Email	338	505
Carta/Fax	83	167
Presencial	29	27
GDCC	14	47
Outros lportal	119	33
Totais Reclamação	583	779



Face ao período homólogo de 2013, no ano de 2014, houve um insignificante aumento do número interpelações não presenciais. A equipa de *back-office* procedeu à realização de 4.829 atendimentos, sendo que os pedidos via telefone (3.034) representaram o canal mais utilizado, seguidos do endereço electrónico (1.771) e de correio (24), traduzindo-se num ligeiro aumento no consumo de recursos, com graus de produtividade elevados, face ao acréscimo mais que proporcional do volume de trabalho.

Atendimento Não Presencial - Períodos Homólogos 2014/2013

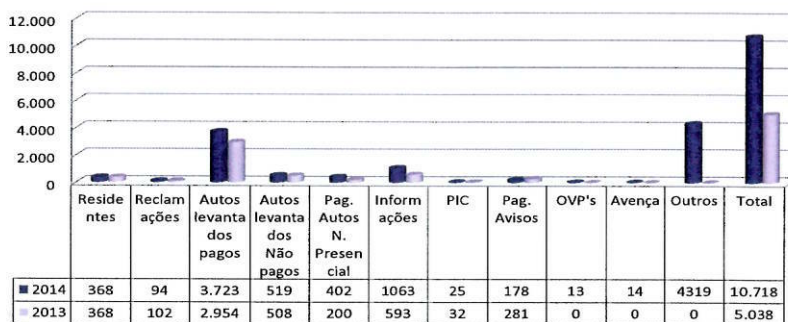
	2014	2013
Email	1.771	1.394
Correio/Fax	24	21
Telefone	3.034	2.991
Totais	4.829	4.406



Ao nível do atendimento presencial, a equipa de *front-office* recebeu 10.718 requerimentos relacionados com a área funcional do estacionamento *on-street* e *off-street*, representando um acréscimo muito significativo, comparativamente com o ano de 2013.

Atendimento Presencial - Períodos Homólogos 2014/2013

	2014	2013
Residentes	368	368
Reclamações	94	102
Autos levantados pagos	3.723	2.954
Autos levantados Não pagos	519	508
Pag. Autos N. Presencial	402	200
Informações	1063	593
PIC	25	32
Pag. Avisos	178	281
OVP's	13	0
Avença	14	0
Outros	4319	0
Total	10.718	5.038

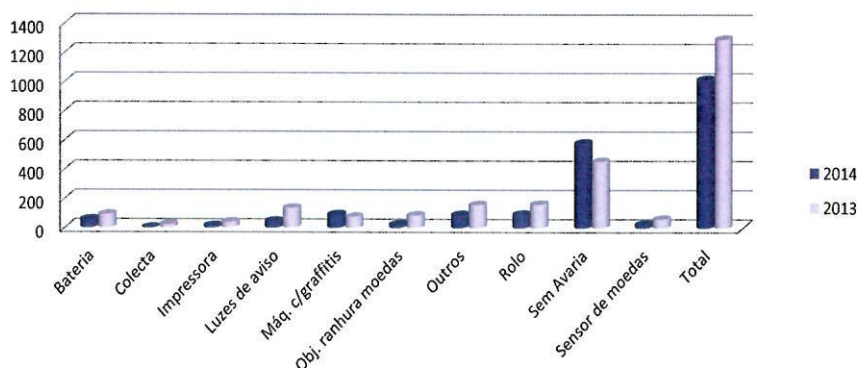


No que respeita à manutenção dos parquímetros, salienta-se que as avarias apresentaram um decréscimo (-21.4%), face ao período homólogo de 2013. As intervenções estiveram relacionadas, essencialmente, com o item manutenção preventiva (579), rolo (92), máquina com grafittis (91), outros (89), bateria (57), cuja fundamentação deriva, respectivamente, do carregamento solar das baterias, da maior utilização e de rotatividade do estacionamento, bem como a comportamentos de menor urbanidade.

De salientar que se manteve durante o ano de 2014 a tendência de decréscimo dos níveis de manutenção.

Tipo de Avaria Parquímetros - Períodos Homólogos 2014/2013

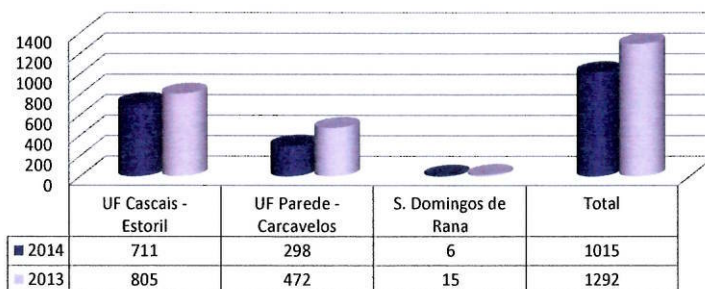
	2014	2013
Bateria	57	92
Colecta	2	23
Impressora	14	41
Luzes de aviso	46	136
Máq. c/graffittis	91	76
Obj. ranhura moedas	22	86
Outros	89	159
Rolo	92	162
Sem Avaria	579	456
Sensor de moedas	23	61
Total	1015	1292



A Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a diminuir o tempo de reposição da normalidade do equipamento, através de investimento contínuo na estrutura de comunicação entre os operacionais e os serviços de apoio à gestão. De mencionar que a União das Freguesias Cascais - Estoril continua a apresentar uma maior incidência de avarias (711 – 70%), considerando que as zonas de estacionamento existentes na mencionada União de Freguesias apresentam maior rotatividade devido à atractividade das referidas zonas, tendo sido as áreas para as quais a Empresa apresenta um maior investimento na manutenção e substituição de parquímetros.

Total de Avarias por Freguesias - Períodos Homólogos 2014/2013

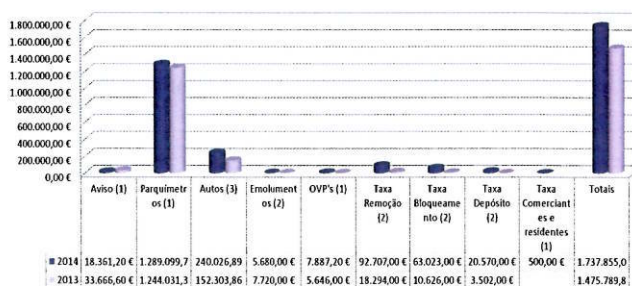
Freguesias	2014	2013
UF Cascais - Estoril	711	805
UF Parede - Carcavelos	298	472
S. Domingos de Rana	6	15
Total	1015	1292



De salientar que o objectivo do estacionamento *on-street* é de estimular a rotatividade, servindo o comércio local e promovendo a disciplina na utilização do espaço público. No ano de 2014, verificou-se uma variação positiva dos rendimentos, face ao período homólogo de 2013, decorrente, em parte, da maior rotatividade do estacionamento à superfície e da actuação relevante da equipa de fiscalização.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos - 2014/2013

	2014	2013
Aviso (1)	18.361,20 €	33.666,60 €
Parquímetros (1)	1.289.099,75 €	1.244.031,37 €
Autos (3)	240.026,89 €	152.303,86 €
Emolumentos (2)	5.680,00 €	7.720,00 €
OVP's (1)	7.887,20 €	5.646,00 €
Taxa Remoção (2)	92.707,00 €	18.294,00 €
Taxa Bloqueamento (2)	63.023,00 €	10.626,00 €
Taxa Depósito (2)	20.570,00 €	3.502,00 €
Taxa Comerciantes e residentes (1)	500,00 €	
Totais	1.737.855,04 €	1.475.789,83 €



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - sendo 55% para a Cascais Próxima, EM-SA.

A Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a promover, o redimensionamento da estratégia de dinamização, o alargamento das zonas tarifadas e a respectiva oferta de produtos aos utentes dos parques, otimizando os parques de estacionamento existentes sob sua gestão.



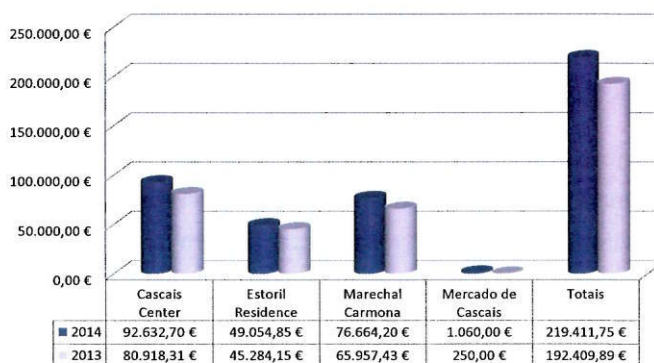
Locais	Zona	Nº de Lugares		Média Lugar/Dia		Nº Parquímetros		Média Parquímetros/Dia	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Cascais	A	108/107	111	5,04 €	4,05 €	5	5	108,17 €	89,98 €
Cascais	B	24	24	2,29 €	2,18 €	2	2	27,45 €	26,17 €
Cascais	C	180	182	2,80 €	3,40 €	6	6	83,96 €	103,20 €
Cascais	D	247	364/247	1,33 €	1,10 €	6	6	54,63 €	52,31 €
Cascais	E	171/169	172	4,61 €	4,29 €	11	11	71,08 €	67,12 €
Cascais	F	35	35	2,18 €	2,39 €	1	1	76,32 €	83,56 €
Estoril	G	68/182	67	1,87 €	1,75 €	6	6 a 13	20,04 €	19,50 €
Estoril	H	264/268/309	274	2,53 €	2,14 €	12	12 a 14	56,29 €	48,94 €
Estoril	I	75	83	2,94 €	2,73 €	5	5	44,13 €	45,31 €
S. João do Estoril	J	95	0	0,00 €	0,00 €	2	0	0,00 €	0,00 €
Parede	L	56/54	57	5,05 €	4,92 €	6	6	46,03 €	46,73 €
Parede	M	53	54	2,13 €	1,89 €	5	5	22,55 €	20,43 €
Parede	N	16	16	1,88 €	2,33 €	1	1	30,04 €	37,28 €
Carcavelos	O	195/193	196	1,02 €	1,09 €	9	9	21,90 €	23,75 €
Carcavelos	P	15	15	2,28 €	2,41 €	1	1	34,18 €	36,08 €
Carcavelos	Q	7	7	2,69 €	3,44 €	1	1	18,86 €	24,11 €
S. D. rana	S	29	28	0,20 €	0,20 €	1	1	5,66 €	5,71 €
Total final a 31 Dez.		1.695	1.568			80	60		

Os meios libertos líquidos financeiros da gestão do do estacionamento tarifado têm vindo a ser objecto de reinvestimento na melhoria das condições de vida dos cascalenses, salientando a variação positiva dos rendimentos do estacionamento *off street*, face ao período homólogo de 2013, por via de uma fiscalização mais assertiva com impacto numa maior procura dos parques fechados. De salientar, ainda, que apesar de se ter verificado um aumento nos proveitos oriundos dos parques de estacionamento, verificou-se uma redução significativa nos períodos de exploração, nomeadamente, no Parque Marechal Carmona, devido à quantidade de eventos que necessitam da ocupação do referido parque.

Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 2014/2013

	2014	2013
Cascais Center	92.632,70 €	80.918,31 €
Estoril Residence	49.054,85 €	45.284,15 €
Marechal Carmona	76.664,20 €	65.957,43 €
Mercado de Cascais	1.060,00 €	250,00 €
Totais	219.411,75 €	192.409,89 €

Nota: Valores c/IVA à taxa legal em vigor



Ao nível da gestão do estacionamento em parques fechados, foi celebrado com a REFER Património – Administração e Gestão Imobiliária, SA, um contrato de subconcessão de uso privativo do parque de estacionamento, sito junto à Estação de Carcavelos, pertencente ao domínio público ferroviário, com uma capacidade de 362 lugares para veículos ligeiros. Prevê-se um nível de investimento na ordem de 150.000,00 €, com um retorno do investimento estimado de 2 a 3 anos, face às poupanças estruturais previstas.



O alargamento do âmbito de actuação da Empresa no domínio da mobilidade permitiu integrar a gestão das BiCas no Plano de Mobilidade para o Concelho de Cascais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais. Ao nível da gestão das Bicas, a Empresa optou pelo recurso à prestação de serviços de uma empresa especializada no atendimento *Front Office*.

4.5 Eficiência Energética

Caça Watts

No ano de 2014, a ferramenta Caça Watts foi reformulada com a componente do consumo de água para uso doméstico, e com a actualização da listagem de equipamentos de climatização, electrodomésticos e iluminação, tendo sido realizadas várias auditorias neste âmbito.



IPSS OCS

A implementação do presente projecto assenta numa parceria entre as Agências de Energia de Oeiras e Sintra, tendo sido seleccionadas 11 IPSS do Concelho, com o envolvimento de instituições de apoio a idosos e a pessoas portadoras de deficiência, combate à toxicodependência, creches entre outros.

No ano de 2014 foi publicado o livro sobre o trabalho realizado no âmbito deste projecto, com a apresentação dos resultados e as acções desenvolvidas, tendo sido disponibilizados exemplares do mesmo a todas as IPSS do Concelho.

Auditoria Energética Tratulixo

Iniciou-se em 2014, a prestação de serviços de auditoria energética e elaboração do Plano de Racionalização de Consumos de Energia do Ecoparque da Abrunheira, da Tratulixo, no Concelho de Mafra. O presente trabalho conta com a colaboração do ISQ Energia e das Agências de Energia de Oeiras e Sintra.

No ano de 2014, foi encerrado este processo, com a submissão do documento elaborado (PRen) no portal SGCIE (Sistemas de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia) e posterior aprovação pela ADENE e DGEG.



Este trabalho consiste numa obrigatoriedade legal da Tratulixo, por ser considerado um grande consumidor de energia e, por isso, estar obrigado à elaboração de um PRen.

Estudos de Iluminação – Parque Marechal Carmona e Paredão de Cascais

O estudo anteriormente apresentado para a iluminação pública do Parque Marechal Carmona, em Cascais, foi retomado no final de 2014.

Neste período, foram também elaborados os projectos de electricidade para esta infra-estrutura e realizadas várias reuniões com a Divisão de Gestão da Estrutura Verde, da C.M.C., para optimização da solução proposta.

Ao nível da iluminação pública do Paredão de Cascais e dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2013, para optimização da iluminação pública no Paredão, foram analisadas várias soluções técnicas e de financiamento para o projecto, com impacto na redução do custo do investimento a realizar.



Plano Municipal de Iluminação Pública de Cascais

Foram efectuados vários contactos com universidades e empresas para a elaboração do Plano Municipal de Iluminação Pública de Cascais. Pretende-se que este documento seja um documento de referência e de apoio à decisão para a gestão da Iluminação Pública (IP) e do espaço público, tendo os seguintes objectivos:

- Caracterizar e geo-referenciar a IP do concelho;
- Quantificar e qualificar as luminárias existentes;
- Implementar medidas de melhoria da eficiência energética da IP;
- Fomentar uma iluminação eficiente e adequada às vias;
- Promover um ponto de equilíbrio entre os níveis de iluminação necessários e o máximo de economia;
- Reduzir o consumo de energia eléctrica e as emissões de CO2 associadas;
- Preservar e valorizar a qualidade luminosa dos espaços públicos;
- Reduzir os custos com energia relativos às instalações de IP;
- Definir regras para a colocação de infra-estruturas de electricidade, tais como colunas e postes de iluminação, com vista à melhoria das acessibilidades e redução de barreiras arquitectónicas.

SPB – Sistema de Partilha de Boleias

De modo a sensibilizar os colaboradores da Cascais Próxima, EM-SA, para o SPB, nomeadamente, os colaboradores da área funcional da Mobilidade e da Intervenção Local/brigadas, procedeu-se à realização de duas acções de sensibilização.

No ano de 2014, participaram nesta acção cerca de 40 colaboradores (18,6%), traduzindo-se, em média, numa taxa de poupança por colaborador de 47,58€ dia/mês, 321,2 Km e 64,8 kg de emissões de CO₂ evitados, tendo sido partilhadas 29 viaturas próprias.





Educação Ambiental

Acções em sala

No ano de 2014, a equipa da eficiência energética responsável pela programação da sensibilização e educação ambiental promoveu a reestruturação, planificação e planeamento das actividades do ano lectivo 2014/2015, bem como concluíram as actividades programadas para o PESA, no ano lectivo de 2013/2014.

PPEC 2013/2014

No âmbito do PPEC 2013/2014, promovido pela ERSE, o projecto Energy Game II, submetido pela Cascais Próxima, EM-SA, em parceria com ADENE – Agência para a Energia, foi um dos projectos aprovados. No ano de 2014, a Empresa deu continuidade ao desenvolvimento deste jogo, procedendo à elaboração de conteúdos para o mesmo.

Eventos

Portugal Solar Challenge

Durante o ano de 2014, a Cascais Próxima, EM-SA, em parceria com a VFSolar e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, deu início aos preparativos para a organização da 1ª Edição do Portugal Solar Challenge, a decorrer em Cascais, em Junho do próximo ano.

Prémio ClimateStar, atribuído pela European Climate Alliance

No final do ano de 2014, o prémio ClimateStar foi atribuído ao Município de Cascais pelo projecto Energy Game I, o qual se sagrou um dos 14 vencedores, tendo ainda recebido, uma notória divulgação por parte dos meios de comunicação social.

Prémio Energy Globe: Candidatura desenvolvida pela equipa de Educação Ambiental com o jogo Energy Game I, da qual se aguardam os resultados.



5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

5.1 PRINCIPAIS INDICADORES

Períodos Homólogos - Ano 2014		
Indicadores	2014	2013
EBITDA (1)	1.197.119,32 €	1.171.614,68 €
Resultado Operacional	754.680,06 €	745.315,39 €
Volume de Negócios	8.033.835,75 €	12.360.757,78 €
Cash Flow (2)	460.735,38 €	442.468,41 €
Capitais Próprios	812.138,34 €	784.842,22 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultado Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

5.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA

As contas referentes ao exercício de 2014 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano em apreço, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise comparativa do resultado do exercício económico e do modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O Resultado Operacional foi de 754.680,06 €, valor acima do registado no ano transacto, considerando que no ano em curso a Empresa finalizou algumas empreitadas de obras públicas, as quais foram objecto de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais, para o biénio de 2012/13, bem como executou obras de requalificação do litoral – praias, devido aos efeitos nefastos das intempéries, reflectindo, ainda, o contributo bastante positivo da racionalização dos recursos financeiros, face à diminuição significativa dos rendimentos operacionais (-29,29%).

O Resultado Operacional da Cascais Próxima, EM-SA, foi positivo, correspondendo a uma variação crescente (+1,26%), face ao período homólogo de 2013, por via do impacto da diminuição significativa dos fornecimentos de serviços externos (-51,22%), ainda que se tenha verificado um acréscimo pouco significativo das amortizações e outros gastos e perdas, reflectindo o investimento operacional afecto à nova actividade cometida à Empresa.

No exercício de 2014, para a formação do Resultado Líquido do Exercício positivo, contribuiu a diminuição dos gastos (-31,25%), face à redução volume de trabalho executado.

O volume de negócios atingiu, no ano em apreço, um montante de cerca de 8.033.835,75€, representando uma variação decrescente de 4.326.922,03 €, face ao período homólogo de 2013, por via das actividades correntes cometidas à empresa e finalização das empreitadas de obras públicas de



infraestruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto, enquadradas nos mencionados contratos-programa. Destacam-se as obras de requalificação da Terceira Circular e a requalificação do Mercado de Carcavelos.

Salienta-se que, no ano de 2014, ao nível dos rendimentos operacionais das actividades *core* da Empresa, a maior contribuição decorreu, das prestações de serviços ao Município de Cascais, da actividade de gestão do estacionamento de superfície (*on-street*), dos parques de estacionamento (*off-street*) e do subsídio à exploração atribuído pelo Turismo de Portugal, IP, no âmbito das obras de requalificação do litoral – praias.

Rendimentos Operacionais - Períodos Homólogos - 2014/2013				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Variação	
			Euros	%
Vendas e serviços prestados	8.033.835,75 €	12.360.757,78 €	-4.326.922,03 €	-35,01%
Subsídios à exploração	700.000,00 €	3.859,65 €	696.140,35 €	18036,36%
Outros Rendimentos e ganhos	13.869,96 €	6.269,33 €	7.600,63 €	121,24%
Total	8.747.705,71	12.370.886,76	-3.623.181,05	-29,29%

O nível de rendimentos operacionais das actividades *core*, no período em análise, evidencia a capacidade da Empresa em manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 460.735,38€, representando uma acréscimo de 4,13% face ao período homólogo de 2013, contribuindo para amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

O acréscimo das taxas e tarifas do estacionamento na via pública e a gestão dos novos parques de estacionamento fechados, tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais (8.747.705,71€), apresentando uma contribuição de 17,05%, num montante global 1.491.802,13€ (valor s/IVA) dos ganhos do ciclo económico da Empresa, revelando uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais realizados na área de negócios da Mobilidade.

A evolução anual dos gastos de exploração continua a revelar um esforço no aumento da produtividade normal e sazonal e nos investimentos operacionais realizados, essencialmente nas áreas funcionais da Mobilidade e da prestação de serviços de limpeza e manutenção corrente de instalações municipais ou sob gestão municipal.

No ano de 2014, assistiu-se a uma diminuição dos gastos operacionais (-31,25%), face ao período homólogo de 2013, atingindo um montante de 7.993.025,65€. Este valor reflecte um ligeiro aumento dos encargos com o pessoal, originado essencialmente, pelas novas admissões para as equipas de limpeza e manutenção corrente de instalações municipais (+4,95%) e uma significativa redução dos fornecimentos de serviços externos (-51,22%), os quais se situam a um nível mais baixo proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo, decorrentes da consolidação das actividades *core* da Empresa e do aumento do volume de trabalhos por administração directa.



O incremento das amortizações líquidas encontra o seu fundamento na expansão da capacidade instalada ao nível dos trabalhos de intervenção no espaço público urbano e instalações municipais, incluindo; (i) extensão da capacidade instalada na área de negócios da mobilidade, (ii) limpeza e manutenção de instalações municipais e (iv) reorganização dos serviços.

Gastos Operacionais - Períodos Homólogos - 2014/2013				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Variação Euros	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	204.997,82 €	0,00 €	204.997,82 €	N.A
FSE	3.853.591,73 €	7.900.421,03 €	-4.046.829,30 €	-51,22%
Gastos com Pessoal	3.373.693,24 €	3.214.509,42 €	159.183,82 €	4,95%
Outros gastos e perdas	118.303,60 €	84.341,63 €	33.961,97 €	40,27%
Amortizações	442.439,26 €	426.299,29 €	16.139,97 €	3,79%
Total	7.993.025,65 €	11.625.571,37 €	-3.632.545,72 €	-31,25%

As despesas de financiamento revelam o recurso ao financiamento e a instrumentos financeiros de investimento operacional alinhados aos benefícios económicos futuros esperados nas áreas de negócio *core* da empresa, destacando-se, significativamente, o investimento realizado na área da intervenção local – limpeza e manutenção correntes de instalações municipais, bem como a prática reiterada de negociação das melhores condições de remuneração do financiamento.

O valor do EBITDA ascendeu a 1.197.119,32€, apresentando uma variação positiva de 2,18%, sendo que o rácio EBITDA/Juros Líquidos situa-se em níveis razoáveis, mantendo-se em 1,68. Este facto continua a revelar uma aposta na prestação de serviços com potencial de crescimento face às necessidades do Município de Cascais.

O resultado de exploração positivo, no ano de 2014, cumpre, à semelhança das contas periódicas anteriores, as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

5.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o período de 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2014, são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atendendo à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Empresa, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da Empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no ano económico de 2014, ascendeu a 17.615.758,20€, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 50.169,16€, o que se traduz num aumento de 764.134,72€ (+4,5%), face ao período homólogo de 2013, tendo contribuído, significativamente, para esta variação, a redução das Dívidas de Clientes (-44,0%), por via da recuperação dos saldos dos Contratos-Programa celebrados com o Município de Cascais.

No entanto, verifica-se um aumento significativo da conta patrimonial “Outras Contas a Receber” e “Diferimentos”, decorrentes das prestações de serviços executadas para o Município de Cascais, designadamente, requalificação do litoral – praias – intempéries e outras intervenções no espaço público do Concelho.

Activo em 31.12.2014 e 31.12.2013				
Activo	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Activo Não Corrente	4.973.982,01 €	1.225.139,94 €	3.748.842,07 €	306,0%
Activos fixos tangíveis	4.943.428,27 €	1.186.781,48 €	3.756.646,79 €	316,5%
Activos fixos intangíveis	30.553,74 €	38.358,46 €	-7.804,72 €	-20,3%
Activo Corrente	12.641.776,19 €	15.626.483,54 €	-2.984.707,35 €	-19,1%
Inventários	149.620,48 €	116.989,96 €	32.630,52 €	27,9%
Clientes	6.815.597,51 €	12.166.343,56 €	-5.350.746,05 €	-44,0%
Adiant. A Fornecedores	0,30 €	9.079,01 €	-9.078,71 €	-100,0%
EOEP	653.467,35 €	581.840,20 €	71.627,15 €	12,3%
Outras Contas a Receber	4.750.716,88 €	2.561.503,10 €	2.189.213,78 €	85,5%
Diferimentos	50.169,16 €	13.169,09 €	37.000,07 €	281,0%
Caixa e depósitos bancários	222.204,51 €	177.558,62 €	44.645,89 €	25,1%
Total	17.615.758,20 €	16.851.623,48 €	764.134,72 €	4,5%

A Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a efectuar actualizações ao Sistema de Gestão de Stocks (SGS), tendo optado pelo sistema de administração da “produção” que permita uma maior rotação de stocks, e, consequentemente, maiores ganhos de eficiência.

A variação dos inventários reflecte a sazonalidade da execução de empreitadas de obras públicas e de obras de intervenção no espaço público, edificado e manutenção corrente das instalações municipais, ou sob sua gestão.

A estrutura de Passivos, no ano económico de 2014, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 16.803.619,86€.

[Handwritten signatures and initials]

Unid: Euros

Passivo	2014	2013	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	4.079.102,60 €	0,00 €	4.079.102,60 €	N.A
Financiamento obtidos	1.117.102,60 €	0,00 €	1.117.102,60 €	N.A
Outras Contas a pagar	2.962.000,00 €	0,00 €	2.962.000,00 €	N.A
Passivo Corrente	12.724.517,26 €	16.066.781,26 €	-3.342.264,00 €	-20,8%
Fornecedores	1.194.126,51 €	2.111.403,97 €	-917.277,46 €	-43,4%
EOEP	123.498,10 €	96.092,42 €	27.405,68 €	28,5%
Financiamentos Obtidos	10.589.911,84 €	12.532.919,43 €	-1.943.007,59 €	-15,5%
Outras Contas a Pagar	816.980,81 €	403.963,33 €	413.017,48 €	102,2%
Diferimentos	0,00 €	922.402,11 €	-922.402,11 €	-100,0%
Total	16.803.619,86 €	16.066.781,26 €	736.838,60 €	4,6%

O total do Passivo revela uma ligeira variação ascendente na ordem dos 736.838,60€ (+4,6%), resultante da execução remanescente das empreitadas de obras públicas e do menor recurso a empréstimos de curto prazo (-15,5%), bem como na decisão de alinhar os instrumentos financeiros de financiamento de investimento operacional, face ao retorno esperado dos activos objecto de aquisição e à especificidade das actividades *core*, às quais são afectos.

Ao nível do passivo não corrente, verifica-se uma variação patrimonial positiva devido à celebração de um contrato de arrendamento entre a Cascais Próxima, EM-SA, e a Nauinvest – Sociedade Imobiliária, S.A..

O Capital Próprio, no ano económico de 2014, ascendeu a 812.138,34€:

Capital Próprio - Períodos Hómulogos - 31.12.2014 e 31.12.2013

Unid: Euros

Capital Próprio	2014	2013	Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	9.000,00 €	0,00 €	9.000,00 €	N.A
Resultados transitados	-222.806,62 €	-238.975,74 €	16.169,12 €	6,8%
Resultado Líquido	18.296,12 €	16.169,12 €	2.127,00 €	13,2%
Total	812.138,34 €	784.842,22 €	27.296,12 €	3,5%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pela incorporação dos resultados líquidos do exercício, com recuperação favorável dos resultados transitados na ordem dos 16.169,12 € (+6,8%), bem como, pela manutenção da performance económica da empresa, vertida num Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 18.296,12 €.

A Cascais Próxima, EM-SA, cumpre os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros, evidenciam uma evolução na sua globalidade favorável (indicadores mencionados no Livro

Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto).

Evolução dos Indicadores de Actividade - Livro Branco do Sector Empresarial Local

Indicadores	2014	2013	2012	2011
Rendibilidade				
Rendibilidade dos Capitais Próprios				
= Resultado Líquido / Capital Próprio	2,3%	2,1%	68,3%	49,8%
Rendibilidade operacional dos activos				
= Resultados Operacionais / Activo Líquido	4,3%	4,4%	8,7%	5,7%
Rendibilidade Económica Bruta				
= R. Económico / Activo Líquido	5,0%	9,0%	16,0%	27,4%
Meios Libertos Líquidos / Proveitos				
Estrutura Financeira				
Solvabilidade = Capital Próprio / passivo	4,8%	4,9%	4,8%	2,0%
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido	4,6%	4,7%	4,6%	2,0%
Capitais Permanentes / Activo Líquido				
Liquidez				
Liquidez Geral				
= (Inventários + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	99,3%	97,3%	92,6%	93,7%
Liquidez reduzida				
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	97,8%	96,4%	91,7%	93,6%

6. RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade do Município de Cascais.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Nada a relevar.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício fechou com um Resultado Líquido de 18.296,12€, propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação: Transferência para a conta de resultados transitados - 18.296,12€.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

- No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM-SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal relacionados com os processos de reclamação/impugnação em curso com a Autoridade Tributária:
 - Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).

- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000 €.
- Encontra-se suspensa pela Autoridade Tributária, a liquidação do IVA referente a 2007, no valor de 128.296,75 €.

Relativamente à primeira das situações acima referidas, foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:

- Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantém na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01€ e 24.941,01€, respectivamente) e, ainda, o crédito a favor da Empresa, no valor global de 443.712,60€, o que significa que a Cascais Próxima, EM-SA, - não terá que reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60€ (relativamente ao crédito).
- Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, em face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Cascais Próxima, EM-SA, pelo que não foi contestada.
- Foi regularizada a quantia de 7.901,21€ referente à retenção indevida de IRS de Novembro de 2012.
- A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.
- Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores.
- Foram observados os requisitos do art. 62º - Dissolução das Empresas Locais -, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Adroana, 09 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração



10. ANEXOS AO RELATÓRIO ANUAL

Art. 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Os Membros do Conselho de Administração não detêm quaisquer acções da Sociedade.

Art. 440.º do Código das Sociedades Comerciais

O Município de Cascais é detentor de 100% do Capital Social da Sociedade.

Adroana, 09 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração





11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 31-12-2013 e 31-12-2014

Conta	Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO				
Activo não corrente				
43+453	Activos fixos tangíveis	7	4.943.428,27	1.186.781,48
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Activos Intangíveis	7	30.553,74	38.358,46
372	Activos Biológicos		0,00	0,00
4111+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Accionistas / Sócios		0,00	0,00
4133+4142+415+451-4195+454	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
	Subtotal		4.973.982,01	1.225.139,94
Activo corrente				
32/6+39	Inventários	18	149.620,48	116.989,96
371	Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes	12	6.815.597,51	12.166.343,56
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,30	9.079,01
24	Estado e outros entes públicos	14	653.467,35	581.840,20
263+268-269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	12	4.750.716,88	2.561.503,10
281	Diferimentos	22	50.169,16	13.169,09
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	222.204,51	177.558,62
	Subtotal		12.641.776,19	15.626.483,54
	Total do activo		17.615.758,20	16.851.623,48
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
51-261-262	Capital realizado	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52	Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Premios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		9.000,00	0,00
56	Resultados transitados	11	-222.806,62	-238.975,74
	Subtotal		793.842,22	768.673,10
818	Resultado líquido do periodo		18.296,12	16.169,12
	Total do capital próprio		812.138,34	784.842,22
PASSIVO				
Passivo não corrente				
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	8, 10	1.117.102,60	0,00
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar	13	2.962.000,00	0,00
	Subtotal		4.079.102,60	0,00
Passivo corrente				
221/2+225	Fornecedores	13	1.194.126,51	2.111.403,97
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	14	123.498,10	96.092,42
264+265+268	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	8, 10	10.589.911,84	12.532.919,43
231+238+2711/2+2722+278	Outras contas a pagar	13	816.980,81	403.963,33
28	Diferimentos		0,00	922.402,11
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	Subtotal		12.724.517,26	16.066.781,26
	Total do Passivo		16.803.619,86	16.066.781,26
	Total do capital próprio e do passivo		17.615.758,20	16.851.623,48

A Administração

O Técnico Oficial de Contas

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2014 e 31-12-2013

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	8.033.835,75	12.360.757,78
75		Subsídios à exploração	15	700.000,00	3.859,65
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-204.997,82	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-3.853.591,73	-7.900.421,03
	63	Gastos com pessoal	17	-3.373.693,24	-3.214.509,42
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	20	13.869,96	6.269,33
	68	Outros gastos e perdas	19	-118.303,60	-84.341,63
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.197.119,32	1.171.614,68
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-442.439,26	-426.299,29
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		754.680,06	745.315,39
79		Juros e rendimentos similares obtidos			1.202,02
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-710.104,76	-698.572,61
		Resultado antes de impostos		44.575,30	47.944,80
	812	Impostos sobre o rendimento do período	9	-26.279,18	-31.775,68
		Resultado líquido do período		18.296,12	16.169,12

A Administração

O Técnico oficial de contas



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31-12-2014	31-12-2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		13.384.581,87	7.849.569,40
Pagamentos a fornecedores		-9.507.466,28	-9.148.908,73
Pagamentos ao pessoal		-3.373.693,24	-1.612.734,18
Caixa gerada pelas operações		503.422,35	-2.912.073,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-273.704,47	-257.381,59
Outros recebimentos/pagamentos		-734.233,15	-214.172,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-504.515,27	-3.383.627,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-881.813,16	-435.090,36
Activos intangíveis		-7.159,84	-23.370,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		12.143,91	12.527,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	1.202,02
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-876.829,09	-444.731,34
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		11.636.095,01	15.500.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-9.500.000,00	-11.650.000,00
Juros e gastos similares		-710.104,76	-698.572,61
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.425.990,25	3.151.427,39
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		44.645,89	-676.931,41
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	177.558,62	854.490,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	222.204,51	177.558,62

A Administração

O Técnico oficial de contas



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2014

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-238.975,74	0,00	0,00	0,00	16.169,12	784.842,22	0,00	784.842,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
financeiras															
activos fixos tangíveis e intangíveis															
tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.169,12	0,00	0,00	9.000,00	-16.169,12	9.000,00	0,00	9.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
capital															
prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
cobertura de perdas															
operações											9.000,00	2.127,00	27.296,12	0,00	27.296,12
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2014		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-222.806,62	0,00	0,00	9.000,00	18.296,12	812.138,34	0,00	812.138,34

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

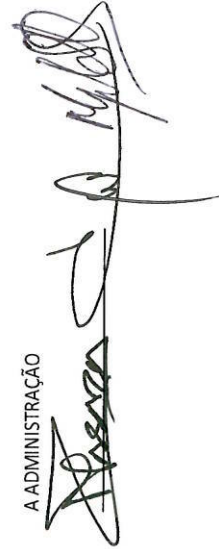
Complementos de Serviços, Estrada Alcaideche - Manique, 247, Km 5, 2645-131 ALCABIDECHE
e-mail: geral@cascaisproximaptpt Tel: 214647760 Fax: 214647769

Contribuinte n.º 504 853 635, Soc. E.M., mat.c.r.c. Cascais 003 – capital 1.000.000 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2013

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2013		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-849.331,78	0,00	0,00	0,00	341.706,77	500.023,83	0,00	500.023,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas financeiras															
activos fixos tangíveis e intangíveis tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	610.356,04	0,00	0,00	0,00	-341.706,77	268.649,27	0,00	268.649,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												16.169,12	16.169,12		16.169,12
RESULTADO INTEGRAL												-325.537,65	284.818,39	0,00	284.818,39
capital prémios de emissão Op. com detentores de capital - Distribuições cobertura de perdas operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2013		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-238.975,74	0,00	0,00	0,00	16.169,12	784.842,22	0,00	784.842,22

A ADMINISTRAÇÃO



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS





Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de Dezembro de 2014
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA, é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, pela lei comercial, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 Outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objecto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as actividades acessórias necessária à boa realização do seu objecto.

Domínios de actuação:

- Promoção do desenvolvimento local:
 - Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projectos;
 - Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
 - Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projectos;
 - Elaboração de projectos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;
- Prestação de serviços de interesse geral:
 - Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projectos;
 - Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
 - Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-lei n.º 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
 - Promoção de estudos e projectos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
 - Prestação de serviço público de transportes colectivo de passageiros;
 - Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
 - Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.4 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.



Handwritten initials or signature in the top right corner.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.8 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Para efeitos de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 detalha-se conforme segue:

	Exercícios	
	31-12-2014	31-12-2013
Numerário	2.431,22 €	6.798,21 €
Depósitos Bancários	219.773,29 €	170.760,41 €
	222.204,51 €	177.558,62 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infraestruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:

Saldo do cliente Município de Cascais em 31 de Dezembro de 2014: 6.797.260,39€

7. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

Durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Fixos Tangíveis

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Activo bruto:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013		103.018,51 €	905.642,25 €	833.272,43 €	455.029,98 €	13.584,97 €	- €	2.310.448,14 €
Investimento		3.400,00 €	214.097,32 €	62.516,00 €	61.219,09 €	12.500,00 €	- €	353.732,41 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	15.698,75 €	- €	- €	- €	15.698,75 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	- €	106.418,51 €	1.119.639,57 €	880.089,68 €	516.249,07 €	26.084,97 €	- €	2.648.481,80 €
Investimento	3.750.000,00 €	70.240,00 €	144.924,05 €	215.805,30 €	22.843,81 €	- €	- €	4.203.813,16 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	84.114,69 €	- €	- €	- €	84.114,69 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2014	3.750.000,00 €	176.658,51 €	1.264.563,62 €	1.011.780,29 €	539.092,88 €	26.084,97 €	- €	6.768.180,27 €

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:								
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2013		23.624,31 €	311.223,93 €	440.052,36 €	257.967,99 €	11.079,85 €	- €	1.043.948,44 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		13.701,82 €	152.249,75 €	173.590,90 €	80.224,81 €	2.890,47 €	- €	422.657,75 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	4.905,87 €	- €	- €	- €	4.905,87 €
Outras variações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	- €	37.326,13 €	463.473,68 €	608.737,39 €	338.192,80 €	13.970,32 €	- €	1.461.700,32 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		11.979,39 €	156.324,16 €	177.988,84 €	77.771,01 €	3.411,30 €	- €	427.474,70 €
Desinvestimento	- €	- €	- €	64.423,02 €	- €	- €	- €	64.423,02 €
Transferências	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2014	- €	49.305,52 €	619.797,84 €	722.303,21 €	415.963,81 €	17.381,62 €	- €	1.824.762,00 €
Valor líquido								
A 31 de Dezembro de 2013	- €	69.092,38 €	656.165,89 €	271.352,29 €	178.056,27 €	12.114,65 €	- €	1.186.781,48 €
A 31 de Dezembro de 2014	3.750.000,00 €	127.352,99 €	644.765,78 €	289.477,08 €	123.129,07 €	8.703,35 €	- €	4.943.428,27 €

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Activos Fixos Intangíveis

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Activo bruto:							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2013						23.000,00 €	23.000,00 €
Investimento	-	-	15.000,00 €	- €	- €	4.000,00 €	19.000,00 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	-	-	27.000,00 €	- €	- €	27.000,00 €	- €
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2013			42.000,00 €				42.000,00 €
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2014	-	-	42.000,00 €	- €	- €	- €	42.000,00 €
Investimento	-	-	7.159,84 €	- €	- €	- €	7.159,84 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2014	-	-	49.159,84 €	- €	- €	- €	49.159,84 €

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2013			3.641,54 €			- €	3.641,54 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2014	-	-	3.641,54 €	- €	- €	- €	3.641,54 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	14.964,56 €	- €	- €	- €	14.964,56 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 31 de Dezembro de 2014	-	-	18.606,10 €	- €	- €	- €	18.606,10 €
Valor líquido							
A 31 de Dezembro de 2013	-	-	38.358,46 €	- €	- €	- €	38.358,46 €
A 31 de Dezembro de 2014	-	-	30.553,74 €	- €	- €	- €	30.553,74 €

8. LOCAÇÕES

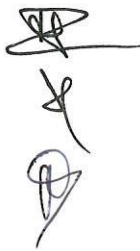
No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2014, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	323.360,27 €	172.530,90 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano e menos de 5 anos	
Contrato Nº 205127	64.550,00 €	96.827,10 €	
Total	64.550,00 €	96.827,10 €	161.377,10 €



9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Resultado Antes Imposto:

	Valores	IRC
Resultado Antes de Impostos	44.575,30 €	
Ajudas Custo		
Correcções relativas a anos anteriores	10.108,96 €	
Varição patrimonial positiva		
Juros Mora	12,09 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto	112,52 €	
Menos valias Contabilística	7.547,76 €	
Menos valias Fiscais	-7.547,76 €	
Multas	10,00 €	
Outras Penalidades	0,00 €	
Matéria Colectável	54.818,87 €	

		Limite	
IRC 1	17,00%	15.000,00 €	2.550,00 €
IRC 2	23,00%		9.158,34 €
Derrama	1,25%		685,24 €
Colecta			12.393,58 €

Tributação Autónoma:

	Base		
Combustíveis	32.872,80 €		
Seguros	9.745,59 €		
Portagens e Estacionamento(Desl e Estadas)	10.167,34 €		
Imposto Único Circulação	2.527,54 €		
Amortizações e Depreciações	48.170,04 €		
Conservação reparação de viaturas	10.406,97 €		
Juros de locação financeira	1.998,43 €		
Iva da locação financeira	6.252,30 €		
Despesas de Representação	16.715,05 €		
	138.856,06 €	10,00%	13.885,61 €
			26.279,18 €

Resultado Líquido do ano

	18.296,12 €
Pagamento Por Conta	-16.980,00 €
Retenções na Fonte	31,36 €
Pagamento Especial Por Conta	
Imposto a Pagar	9.330,54 €

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2014, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa Média	Observações
BES	2.500.000,00 €	6,350%	Conta caucionada
Santander Totta	2.000.000,00 €	6,340%	Conta caucionada
Montepio	5.000.000,00 €	5,560%	Conta caucionada
Santander Totta	2.045.637,34 €	4,680%	Mútuo
TOTAL	11.545.637,34 €		

11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2014, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

- À aplicação do resultado líquido do ano de 2013 no valor de 16.169,12€

12. ACTIVOS FINANCEIROS

Nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013:

Activos financeiros	Quantia bruta	31-12-2014		Quantia bruta	31-12-2013	
		Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida		Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos financeiros ao custo:						
Clientes	6.815.597,51 €	- €	6.815.597,51 €	12.166.343,56 €	- €	12.166.343,56 €
Outras conta	4.750.716,88 €	- €	4.750.716,88 €	2.561.503,10 €	- €	2.561.503,10 €
	<u>11.566.314,39 €</u>	<u>- €</u>	<u>11.566.314,39 €</u>	<u>14.727.846,66 €</u>	<u>- €</u>	<u>14.727.846,66 €</u>

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Nos exercícios económicos findos 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013:

	31-12-2014	31-12-2013
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	1.194.126,51 €	2.111.403,97 €
Outras contas a pagar corrente	816.980,81 €	403.963,33 €
	<u>2.011.107,32 €</u>	<u>2.515.367,30 €</u>
Outras contas a pagar não corrente	2.962.000,00 €	- €



14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2014		31-12-2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	16.980,00 €	26.279,18 €	95.735,79 €	31.775,68 €
Estimativa de imposto (Nota 9)	- €	- €	- €	- €
Retenção na Fonte	31,36 €	- €	7,16 €	- €
Aguarda Liquidação Oficiosa	- €	- €	- €	- €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	- €	22.596,66 €	- €	11.733,47 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	636.455,99 €	- €	486.097,25 €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	66.888,49 €	- €	47.183,18 €
Outros Impostos	- €	7.733,77 €	- €	5.400,09 €
	653.467,35 €	123.498,10 €	581.840,20 €	96.092,42 €

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440,870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

15. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhado conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Reditos		
Serviços prestados / Vendas	8.033.835,75 €	12.360.757,78 €
Subsídios	700.000,00 €	3.859,65 €
	8.733.835,75 €	12.364.617,43 €



16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	2.373.330,58 €	6.093.467,61 €
Serviços especializados	681.297,87 €	1.165.506,04 €
Materiais	159.212,31 €	94.732,10 €
Energia e fluidos	140.189,44 €	139.290,23 €
Deslocações estadas e transportes	10.942,34 €	11.475,81 €
Serviços diversos	488.619,19 €	395.949,24 €
Total	3.853.591,73 €	7.900.421,03 €

17. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Gastos Com o Pessoal		
Remunerações aos Órgãos Sociais	105.090,67 €	109.510,97 €
Remunerações ao pessoal	2.523.906,77 €	2.283.504,53 €
Indemnizações	21.251,08 €	6.849,79 €
Encargos sobre remunerações	559.685,08 €	495.931,24 €
Seguros de acidentes de trabalho	30.125,09 €	29.516,32 €
Gastos de acção social		6.100,80 €
Outros gastos com pessoal	133.634,55 €	95.401,83 €
Duodécimos de Remunerações		187.693,94 €
Total	3.373.693,24 €	3.214.509,42 €

Os honorários do Revisor Oficial de Contas para os exercícios económicos de 2014 e 2013, foram de 12.900€ em cada exercício, verba esta que está refletida nos fornecimentos e serviços externos, em serviços especializados.

18. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-dez-14	31-dez-13
INVENTÁRIOS		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	149.620,48	3.946,44
Mercadorias	0,00	113.043,52
Produtos acabados e intermédios		
Produtos e trabalhos em curso		
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	149.620,48	116.989,96
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Inventários	149.620,48	116.989,96
CMVMC		
Inventário inicial	116.989,96	0,00
Compras	237.628,34	0,00
Regularizações		-116.989,96
Inventário final	-149.620,48	116.989,96
	204.997,82	0,00

A 31 de Dezembro de 2013 inventariou-se o *stock* e a Empresa começou a funcionar com inventário permanente. A Empresa adoptou na mensuração dos seus inventários o custo médio ponderado.

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	75.167,44 €	56.975,70 €
Descontos de pronto pagamento concedidos		- €
Gastos e Perdas nos restantes Inv. Financ.	9.443,90 €	
Gastos e Perdas em Investimentos	3,86 €	2.278,88 €
Outros	33.688,40 €	25.087,05 €
Total	118.303,60 €	84.341,63 €

20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” nos exercícios económicos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Outros Rendimentos e ganhos		
Juros obtidos	126,60 €	31,02 €
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	1.081,80 €	1.171,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	12.661,56 €	
Total	13.869,96 €	1.202,02 €

21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados” nos exercícios económicos findos em 31 Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-12-2014	31-12-2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	710.092,67 €	698.572,61 €
Outros gastos e perdas de financiamento	12,09 €	
Total	710.104,76 €	698.572,61 €

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber em 31 de Dezembro de 2014, estimados no montante de 4.737.569,87€, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição		Valor
CMC	Requalificação das Praias	*	354.446,91 €
	Passeio Pedonal Guia Guincho	*	295.954,83 €
	Intervenção em espaço público no Concelho de Cascais		2.768.130,19 €
	Reparações no Paredão		300.000,00 €
	Limpezas e manutenção corrente de instalações municipais		44.037,94 €
	Requalificação do Parque de Estacionamento de Carcavelos		150.000,00 €
	Requalificação da Av. Columbano - Monte Estoril		150.000,00 €
	Construção do Parque de Estacionamento das Faceiras		150.000,00 €
	Sinalização da Rotunda da Marginal		75.000,00 €
	Requalificação do Aeródromo de Tires		450.000,00 €
	Total		4.737.569,87 €

(*) Relativamente a estas obras estão a decorrer negociações com a CMC para se proceder à sua regularização.

A conta 2819 Outros Gastos a Reconhecer compreende os seguintes valores em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013:

Descrição		31-12-2014	31-12-2013
Faturação (ANSR e Tesouro)		33.484,29 €	- €
Seguros		16.684,87 €	13.169,09 €
Total		50.169,16 €	13.169,09 €

No âmbito da actividade da Cascais Próxima, EM, SA, salientamos alguns factores exógenos de natureza fiscal com os processos de reclamação/impugnação em curso com a Autoridade Tributária:

- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00€.
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75€.
- Foi regularizado a quantia de 7.901,21€ referente à retenção indevida de IRS de Novembro de 2012.

Relativamente à primeira das situações acima referidas foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e o recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:



- Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantém na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01€ e 24.941,01€, respectivamente) e, ainda, o crédito a nosso favor, no valor global de 443.712,60€. Significa que a Cascais Próxima, EM-SA, não terá que reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60€ (relativamente ao crédito).
- Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, em face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Cascais Próxima, EM-SA, pelo que não foi contestada.

Cascais, 09 de Fevereiro de 2015

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 31-12-2014	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 31-12-2014
Empréstimo bancários	10.525.361,84 €	1.020.275,50 €
Locações financeiras	64.550,00 €	96.827,10 €
Total	10.589.911,84 €	1.117.102,60 €

Dívidas a fornecedores em 31 de Dezembro de 2014 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2014)					Estrutura de Dívida em dias (31-12-2013)				
	60-90	90-120	120-180	180-360	>360	60-90	90-120	120-180	180-360	>360
Licenciamento de software										
Papel e economato										
Veículos automóveis e motociclos										
Cópia e impressão										
Equipamento informático										
Higiene e Limpeza										
Fornecimento de refeições										
Energia										
Vigilância e segurança										
Mobiliário										
Serviço de voz e dados fixos móveis										
Combustíveis										
Seguros										
Trabalhos especializados										
Outros bens e serviços	68.090,57 €	10.969,61 €	13.947,38 €	0,00 €	0,00 €	206.040,84 €	50.869,58 €	53.117,07 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	68.090,57 €	10.969,61 €	13.947,38 €	0,00 €	0,00 €	206.040,84 €	50.869,58 €	53.117,07 €	0,00 €	0,00 €



MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental - Ano 2014

Conta	2014		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%
62	2.490.316,02 €	3.853.591,73 €	1.363.275,71 €	54,74%
621	1.103.287,94 €	2.373.330,58 €	1.270.042,64 €	115,11%
622	815.263,93 €	681.297,87 €	133.966,06 €	-16,43%
623	60.537,17 €	159.212,31 €	98.675,14 €	163,00%
624	127.829,76 €	140.189,44 €	12.359,68 €	9,67%
625	8.868,54 €	10.942,34 €	2.073,80 €	23,38%
626	374.528,68 €	488.619,19 €	114.090,51 €	30,46%
63	2.859.007,14 €	3.373.693,24 €	514.686,10 €	18,00%
631	105.826,24 €	105.090,67 €	735,57 €	-0,70%
632	2.095.885,48 €	2.523.906,77 €	428.021,29 €	20,42%
634	- €	21.251,08 €	21.251,08 €	100,00%
635	482.923,25 €	559.685,08 €	76.761,83 €	15,90%
636	23.970,20 €	30.125,09 €	6.154,89 €	25,68%
638	150.401,97 €	133.634,55 €	16.767,42 €	-11,15%
64	390.064,73 €	442.439,26 €	52.374,53 €	13,43%
642	390.064,73 €	427.474,70 €	37.409,97 €	9,59%
643	- €	14.964,56 €	14.964,56 €	100,00%
68	52.960,69 €	98.871,98 €	45.911,29 €	86,69%
681	52.960,69 €	75.167,44 €	22.206,75 €	41,93%
686	- €	9.443,90 €	9.443,90 €	100,00%
687	- €	3,86 €	3,86 €	100,00%
688	- €	14.256,78 €	14.256,78 €	100,00%
69	707.759,90 €	729.536,38 €	21.776,48 €	3,08%
691	707.759,90 €	729.536,38 €	21.776,48 €	3,08%
Total	6.500.108,48 €	8.498.132,59 €	1.998.024,11 €	30,74%

Mapa de Execução de Investimentos - Ano 2014

Conta	2014		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%
431 *	- €	3.750.000,00 €	3.750.000,00 €	100,00%
432	- €	70.240,00 €	70.240,00 €	100,00%
433	272.500,00 €	144.924,05 €	127.575,95 €	-46,82%
434	20.000,00 €	131.690,61 €	111.690,61 €	558,45%
435	- €	22.843,21 €	22.843,21 €	100,00%
443	- €	7.159,84 €	7.159,84 €	100,00%
Total	292.500,00 €	4.126.857,71 €	3.834.357,71 €	1310,89%

- A variação verificada, e não prevista no orçamento, e ao abrigo do sistema de normalização contabilística foi contabilizado como um terreno devido à celebração de um contrato de arrendamento entre a Cascais Próxima, EM-SA, e a Nauinvest – Sociedade Imobiliária, SA.

LAMPREIA & VIÇOSO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ. - 1100-152 LISBOA
TEL. 21321 95 30 - FAX. 21321 95 39
E-mail: geral@lampreiaivoso.com
Site: www.lampreiaivoso.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

No desempenho das nossas funções, determinadas pela lei e pelos estatutos, cumpre-nos apresentar a V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e outras demonstrações financeiras e relatório de gestão, elaborados pelo Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.**, adiante **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Acompanhámos o desenvolvimento da actividade da empresa, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido, quer da Administração quer dos Serviços, as informações e documentos solicitados.

No âmbito da revisão legal a que a Sociedade está sujeita, por determinação da Lei, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria, documentos cujo conteúdo consideramos integrado no contexto deste relatório.

Em conformidade os documentos de prestação de contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, apresentados pela Administração, constituídos pelo relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados por naturezas e outras demonstrações financeiras, têm a nossa concordância.

Nestes termos, somos e parecer que os documentos de prestação de contas do exercício de 2014, da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.**, e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração estão em condições de serem discutidos e votados.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2015

O FISCAL ÚNICO

LAMPREIA & VIÇOSO
Sociedade de Revisores Oficiais de
Contas

representada por
José Martins Lampreia

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão da Mobilidade Espaços Urbanos e Energias, EM, S.A.,** adiante **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S.A.,** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 17.615.758,20 euros e um total de capital próprio de 812.138,34 euros incluindo um resultado líquido de 18.296,12 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.,** a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade **CASCAIS PRÓXIMA, EM, S. A.**, em 31 de Dezembro de 2014, e o resultado das suas operações, as alterações nos capitais próprios e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2015

LAMPREIA & VIÇOSO,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por
José Martins Lampreia



■ Tel.: +351 214 647 760
Fax.: +351 214 647 769

■ Complexo Multiserviços da CMC,
Estr. Alcoitão-Manique, n.º 247, km 5
2645-131 Alcabideche - Portugal

www.cascaisproxima.pt